

CARACTERIZAÇÃO DE MICRORGANISMOS COLONIZANTES NAS MÃOS E NASOFARINGE DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE DE UM HOSPITAL PRIVADO DE GOIÂNIA, GOIÁS (APOIO UNIP)

Alunos: Izabelle Almeida Gomes e Marcio Luiz da Silva Junior

Orientador: Prof. Dr. Fábio Silvestre Ataídes

Curso: Biomedicina

Campus: Goiânia – Flamboyant

A microbiota das mãos e da mucosa nasal de profissionais de um hospital constitui uma das possíveis fontes de disseminação de bactérias multirresistentes a antimicrobianos no ambiente hospitalar. Assim, a transmissão exógena de bactérias por profissionais representa um importante fator na frequência de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). O objetivo deste estudo foi investigar a suscetibilidade antimicrobiana de bactérias isoladas das mãos e da mucosa nasal de profissionais de um hospital de Goiânia, Goiás. Foram coletadas amostras das mãos e da mucosa nasal de 78 profissionais, agrupados nas equipes de saúde, administrativa e de manutenção, totalizando 156 amostras analisadas. Todo o material foi transportado para o Laboratório de Análises Clínicas da Universidade Paulista, onde foram realizados testes para isolamento e identificação de bactérias do gênero *Staphylococcus* e de bacilos Gram-negativos, além de testes de suscetibilidade *in vitro* pelo método de disco-difusão. Todas as amostras de mãos e mucosa nasal apresentaram *Staphylococcus* spp., sendo *Staphylococcus aureus* responsável por 15,4%. Em 38,5% das amostras foram identificados bacilos Gram-negativos, como *Klebsiella pneumoniae*, *Enterobacter cloacae* e *Acinetobacter baumannii*. Com relação ao perfil de suscetibilidade, entre os isolados de *Staphylococcus* spp., 21% apresentaram teste D positivo e 31% foram resistentes a três ou mais antimicrobianos, como cefoxitina e levofloxacina. Entre os bacilos Gram-negativos, 36,6% apresentaram resistência a três ou mais antimicrobianos, incluindo cefoxitina, aztreonam e ceftriaxona. Apesar das normas de controle de IRAS, a colonização por bactérias resistentes em

**XXVII Encontro de Iniciação Científica e
Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

profissionais do hospital evidencia a necessidade de triagem e estratégias de descolonização, com o objetivo de prevenir a disseminação de agentes bacterianos multirresistentes no ambiente hospitalar.